

1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial geral no Rio de Janeiro cresceu 0,7% em julho, com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado, foi registrada um crescimento de 1,7% e um crescimento de 3,3% no acumulado do ano. A indústria extrativa caiu 3,0% em julho com base no mesmo mês do ano anterior, acumulando um crescimento de 1,4% no período de janeiro a julho. Já a indústria de transformação cresceu 4,8% em julho, acumulando um crescimento de 4,5% no ano.

Os setores que se destacaram com contribuição positiva em julho, com base no mesmo mês do ano anterior, foram: fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores com crescimento de 123,0%; fabricação de produtos alimentícios com crescimento de 30,1%; fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos com crescimento de 29,8%; fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis com crescimento de 23,3%; impressão e reprodução de gravações com crescimento de 7,1%; fabricação de outros produtos químicos com crescimento de 4,9% e fabricação de produtos de minerais não metálicos com crescimento de 3,5% no período.

Os setores com contribuição negativa foram: fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos, com retração de 28,3%; metalurgia com retração de 21,4%; fabricação de bebidas com retração de 16,6%; manutenção, reparação e

instalação de máquinas e equipamentos com retração de 15,1% e fabricação de veículos automotores com retração de 6,3% no período.

A tabela 01, a seguir, apresenta os principais indicadores de produção industrial em julho de 2022.

<i>Produção industrial no Rio de Janeiro</i>	<i>julho 2022/2021</i>	<i>Acumulado ano</i>
Indústria Geral	1,7	3,3
Indústria Extrativa	-3,0	1,4
Industria de Transformação	4,8	4,5
Fabricação de outros equipamentos de transporte	123,0	1027
Fabricação de produtos alimentícios	30,1	16,7
Fabricação de produtos farmacêuticos	29,8	30,7
Fabricação de coque, produtos derivados de petróleo	23,3	12,7
Impressão e reprodução de gravações	7,1	5,3
Fabricação de outros produtos químicos	4,9	3,5
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	3,5	7,0
Fabricação de produtos de metal, exceto maquinas	-28,3	-14,5
Metalurgia	-21,4	-14,6
Fabricação de bebidas	-16,6	-6,1
Manutenção, reparação e instalação de máquinas	-15,1	6,9

Tabela 1: Produção Industrial no Rio de Janeiro em julho de 2022

Fonte: Elaboração própria com base no IBGE

2. VENDAS

O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro caiu 3,1% em julho, com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi registrada uma queda de 9,3%, acumulando uma queda de 3,3% no período de janeiro a julho de 2022.

3. SERVIÇOS

O volume de serviços caiu 0,1% em julho com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi verificado

um crescimento de 3,9%, acumulando um crescimento de 2,2% no período de janeiro a julho de 2022.

4. PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro produziu 87,2 milhões de barris de petróleo equivalente (boe) em junho de 2022, volume maior 1,63% em relação ao mês anterior e maior 0,46% em relação a produção do mesmo mês do ano anterior. A figura 1, a seguir, apresenta a evolução da produção em barris no estado para o mês de junho nos anos de 2016 a 2022.



Figura 1: Produção de petróleo equivalente no mês de junho no estado do Rio (barris)
Fonte: ANP

A modalidade pré-sal tem papel fundamental na evolução da produção no estado, em função da proximidade dos municípios de Maricá, Saquarema e Niterói com a Bacia de Santos. Segundo dados da ANP, a produção de junho de 2022 do pós-sal no país somou 677 mil barris dia, enquanto o pré-sal chegou a 2.759 mil de barris dia, ou seja, a relação com a produção total no país é de 75,3% no pré-sal e 18,5% no pós-sal.

5. ROYALTIES DE PETRÓLEO

O total de royalties de petróleo recebido pelos municípios produtores do estado do Rio de Janeiro somou R\$1.427.919.480,80 no mês de setembro (excluídas as parcelas de participações especiais), acumulando R\$10.789.029.580,13 no ano. Desses totais, as parcelas equivalentes a 28,51% e 29,58% são provenientes dos municípios produtores da Bacia de Campos em setembro e no acumulado do ano, consecutivamente. Os principais municípios beneficiados pela produção no pré-sal no estado, foram: Maricá, com recebimento de R\$262,4 milhões no mês, acumulando R\$1.862,7 milhões no ano; seguido por Saquarema com R\$188,1 milhões no mês e R\$1.400,0 milhões no ano e Niterói com recebimento de R\$112,0 milhões em setembro e R\$805,4 milhões no acumulado ano.

6. COMÉRCIO EXTERIOR

O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$30.866,8 milhões no período janeiro-setembro de 2022, valor maior 26,7% em relação ao valor exportado no mesmo período do ano anterior. O valor das importações somou US\$18.962,8 milhões com crescimento de 22,1% em relação ao mesmo período, gerando um saldo superavitário de US\$11.904 milhões no período.

As exportações ficaram concentradas em 75% nos negócios com óleo bruto de petróleo, enquanto as importações foram distribuídas em 20% em motores e máquinas não elétricos; 13,0% em Óleos brutos de petróleo; 7,7% em negócios com gás natural; 5,2% em energia elétrica; 5,2% em carvão; 2,9% em medicamentos; 3,3% em demais produtos da indústria de transformação; 3,5% em óleos combustíveis, etc.

7. EMPREGO

O estado do Rio de Janeiro criou 30.838 novas vagas de emprego formal em agosto, com participação relevante do setor de serviços com 21.527 vagas ou 69,8% do total no mês. O setor de construção civil criou 5.224 vagas equivalentes a 16,9% do total, a indústria criou 3.431 empregos ou 11,1% do total, o comércio criou 1.224 vagas ou 4,0% e a agropecuária eliminou 568 vagas, conforme pode-se observar na tabela 2 a seguir.

mês	Total	comércio	serviços	const civil	agropec	indústria
janeiro	1.961	-10.023	6.857	3.893	123	1.110
fevereiro	21.892	-1.402	17.110	4.096	68	2.020
março	11.385	-3.048	10.195	3.013	190	1.035
abril	22.403	1.618	14.865	2.935	146	2.839
maio	20.226	1.555	10.093	4.181	990	3.407
junho	22.922	2.906	14.771	2.309	97	2.839
julho	13.434	1.459	7.544	2.339	-154	2.246
agosto	30.838	1.224	21.527	5.224	-568	3.431

Tabela 2: Saldo de emprego formal no estado do Rio de Janeiro em 2022

Fonte: Caged

No acumulado de janeiro a agosto o estado criou um saldo de 149.997 vagas de emprego e a capital foi responsável por 54,7% do saldo total. A figura 2 a seguir, apresenta os principais municípios responsáveis pela geração de saldos positivos de emprego no ano.



Figura 2: Principais municípios geradores de emprego no Rio no período janeiro-julho de 2022

Fonte: CAGED-MTE

O município do Rio de Janeiro com um saldo de 82.117 vagas, seguido pelo município de Niterói com um saldo de 6.615 vagas, Macaé com 6.023 vagas e Duque de Caxias com 4.888 vagas criadas no período, lideram o conjunto de municípios com os maiores saldos no acumulado de janeiro a agosto de 2022.

A distribuição regional destas vagas concentrou 72,6% na região metropolitana. A região Norte Fluminense participou com 8,6% do total, seguida pela região Baixadas Litorânea com participação de 6,6%; região Sul Fluminense com participação de 4,8%; região Centro Fluminense com participação de 4,7% e, por último, a região Noroeste Fluminense com participação de 2,8% do total geral do estado, conforme figura a seguir 3, a seguir.

Distribuição do saldo de emprego formal nas mesorregiões do Rio de Janeiro

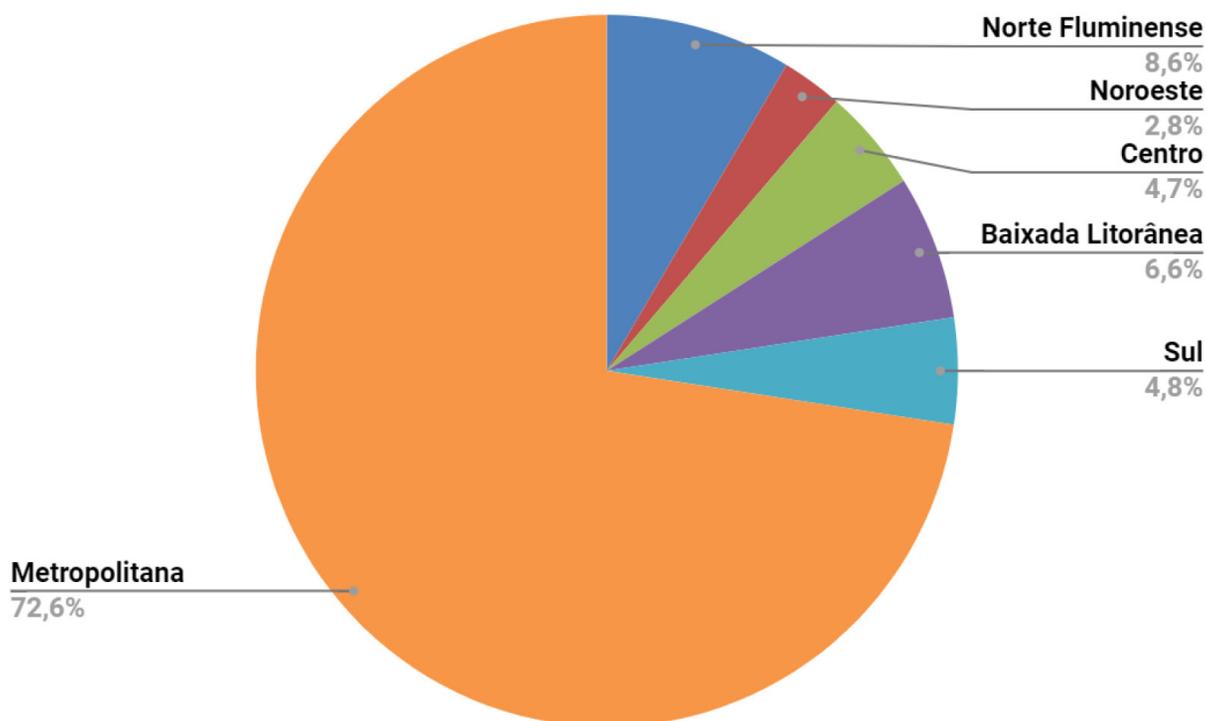


Tabela 2: Distribuição do saldo de emprego formal por mesorregião no Rio de Janeiro

Fonte: Elaboração própria com base no CAGED.

Na avaliação setorial o destaque ficou por conta das atividades de serviços que geraram 106.845 vagas ou 71,2% do total de vagas geradas no período. Sub setores como administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais, foram responsáveis pela geração de 37.005 vagas; seguidos pelos subsetores de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, com a geração de 35.071 vagas; serviços de alojamento e alimentação com 15.585 vagas e outros serviços com a geração de 13.436 vagas no período.

Outros setores como construção civil gerou 27.788 vagas; a indústria gerou 19.804 vagas e a agropecuária gerou 1.913 vagas. O setor de comércio seguiu na contra mão e eliminou 6.353 vagas no período.

Conclusivamente, pode-se afirmar que o crescimento do emprego formal no estado em agosto, permite perspectivas mais favoráveis para o resto do ano, especialmente no momento em que a pandemia desacelera de forma mais acentuada, em função do exitoso processo vacinal. O setor de serviços, que foi o mais afetado durante a fase drástica da pandemia, dá sinais de recuperação concentrando 71,2% do total de vagas geradas no acumulado do ano. Entretanto, é preciso considerar que tradicionalmente muitas ocupações relacionadas a este setor apresentam um padrão de baixa remuneração. Segundo dados da Rais, em dezembro de 2020, a remuneração média do setor foi equivalente a R\$3.469,26 enquanto a indústria de transformação registrou R\$4.180,70 e a indústria extrativa registrou R\$14.917,98 de remuneração média no mês.

Outra questão não menos importante foi o registro da forte retração do comércio que eliminou 6.357 vagas no período de janeiro a agosto deste ano. Assim, a fragilidade econômica do estado pode ser identificada através deste quadro de destruição de emprego no comércio. Contrariamente, o país gerou um saldo positivo de 144.792 vagas de emprego formal no comércio, equivalentes a 7,8% do total de vagas no acumulado de janeiro a agosto.

8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os dados na tabela 03, a seguir, são relativos à execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro no acumulado no semestre janeiro-agosto de 2022.

Receitas orçamentárias 6	4.640.460.900,60	%
<i>Receitas Correntes 6</i>	4.548.775.650,10	
Receitas tributárias 2	9.887.304.105,35	46,30
Receita Patrimonial	24.661.664.487,94	38,21
Transferências Correntes 6	.278.134.431,35	9,73
Outras receitas correntes	1.142.306.836,80	1,77
Receitas (intra-orçamentárias)	3.521.465.748,52	
Receita Total	68.161.926.649,12	
Despesas orçamentárias 5	2.179.147.631,39	
<i>Despesas Correntes 4</i>	9.340.277.776,07	
Pessoal e encargos 3	3.350.593.128,40	51,67
Juros e encargos	229.023.589,06	0,35
Outras despesas correntes	15.760.661.058,61	24,42
<i>Despesas de capital</i>	2.838.869.855,32	
Investimento 2	.212.805.102,96	3,43
Amortização de dívidas	238.358.036,54	0,37
Despesas (intra-orçamentárias) 3	.735.177.647,64	
Sub total	55.914.325.279,03	
<i>Superávit</i>	12.171.747.038,84	18,86
Total despesas 6	8.161.926.949,12	

Tabela 3: Execução orçamentária no estado Rio de Janeiro em 2022 (janeiro-agosto)
Fonte: Portal da Transparência

O estado do Rio de Janeiro contabilizou R\$64,5 bilhões de receitas correntes realizadas no período de janeiro a agosto de 2022. As receitas tributárias somaram R\$29,9 bilhões equivalentes a 46,3% das receitas correntes, as receitas patrimoniais somaram R\$24,7 bilhões ou 38,2% das receitas correntes, enquanto as transferências correntes somaram R\$6,3 bilhões, equivalentes a 9,7% das receitas correntes.

Já as despesas correntes liquidadas somaram R\$49,3 bilhões. Os gastos realizados em pessoal e encargos somaram 33,4 bi-

lhões, correspondentes a 51,7% das receitas correntes e outras despesas correntes somaram R\$15,8 bilhões ou 24,4% das receitas correntes. A parcela consumida das receitas correntes com custeio, inclusive pessoal, atingiu 76,4% das receitas correntes realizadas no mesmo período. Nesse período o valor investido foi de R\$2,2 bilhões, equivalentes a 3,4% das receitas correntes realizadas no primeiro semestre.

Na comparação com a execução orçamentária do período de janeiro / agosto de 2021, as receitas correntes neste ano apresentaram uma evolução nominal de 13,28% neste ano. As receitas tributárias cresceram 7,9% enquanto as transferências correntes cresceram 14,8% no mesmo período.

No grupo das despesas observamos um crescimento nominal de 43,4% nas despesas correntes, aumento de 23,9% nas despesas com pessoal e aumento de 35,0% em outras despesas correntes. Observem que o crescimento de outras despesas correntes (custeio) foi mais forte na comparação com a evolução das receitas tributárias.

9. REFERÊNCIAS

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível

<https://www.gov.br/anp/pt-br>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

<https://www.ibge.gov.br/>

Portal da transparência Fiscal do estado do Rio de Janeiro

<http://www.transparencia.rj.gov.br/>

Secretaria do Trabalho

<https://www.gov.br/trabalho/pt-br>

Secretaria Especial de Comércio Exterior

<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br>



Boletim mensal:
setembro de 2022